



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11001 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 07/GT 13 - Educação Infantil e Ensino Fundamental

AS PRODUÇÕES DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA: O QUE OS ESTUDOS REVELAM?

Francisco Edson Pereira Leite - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

João Luiz da Costa Barros - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Rayanne Mesquita Estumano - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

AS PRODUÇÕES DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA: O QUE OS ESTUDOS REVELAM?

Introdução

A presente pesquisa tomou como objeto de estudo o ensino da Educação Física Escolar na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e teve como objetivo identificar nos trabalhos pesquisados as lacunas presentes no trabalho do professor de Educação Física e suas metodologias de ensino na Educação Escolar. Nesse sentido, o estudo explicita que a Pedagogia Histórico-Crítica tem trazido contribuições no debate acadêmico, uma vez que traz como primazia a formação humana livre e ampla à organização social vigente. Assim, este estudo consistiu no levantamento bibliográfico em uma plataforma de busca de artigos científicos, por meio da qual buscamos realizar um levantamento de produções científicas que apresentam relação com a nossa proposta de pesquisa, justificando sua importância nos estudos já existentes.

Os fundamentos da pedagogia histórico-crítica referem-se numa luta cotidiana contra a imposição do capital, sobretudo pela transformação social, defendendo a socialização do conhecimento e saberes culturais construídos historicamente e sistematizados na escola pública. (SAVIANI, 1991). Portanto, a teoria supracitada explica que “pedagogia histórico-crítica pode ser considerada sinônimo de pedagogia dialética.” (SAVIANI, 1991, p.75). E, complementa que, “a concepção pressuposta nesta visão da pedagogia histórico-crítica é o materialismo histórico, ou seja, a compreensão da história a partir do desenvolvimento material, da determinação das condições materiais da existência humana” (SAVIANI, 1991,

p.76).

Contextualizando nosso objeto de estudo, defendemos que, ao limitarmos o ensino da Educação Física nas escolas em um mero momento de reprodução das práticas esportivas, reduzindo o papel social desta disciplina, criamos um obstáculo que impede a construção do pensamento crítico e reflexivo, o que está configurado num tempo capitalista, e automaticamente retiramos a importância pedagógica dos professores desta área do conhecimento humano, que diante deste cenário de difícil complexidade conduz a ação docente pautada no modelo tecnicista e usual de transmissão e recepção do conteúdo, sendo o único meio para direcionar as aulas. Todavia, de acordo com Saviani (1991, p.80) em suma, a passagem da visão crítico-mecanicista, crítico-a-histórica para uma visão crítico-dialética, portanto histórico-crítica, da educação, é o que queremos traduzir com a expressão pedagogia histórico-crítica.

Enquanto vislumbramos um fazer pedagógico relacionado a prática social nas aulas de Educação Física sustentado pelo conhecimento teórico da Pedagogia Histórico-Crítica, tendo como foco o desenvolvimento da consciência crítica sobre a realidade vivida concretamente, buscaremos por meio desta investigação argumentos e questionamentos para analisar a ação dos professores de Educação Física e de reconhecimento da importância da Educação Física escolar e da emancipação dos estudantes por meio de uma formação focada no seu protagonismo social. Pois, de acordo com Saviani (1995) na Pedagogia Histórico-Crítica, a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum.

Método

O percurso metodológico desta investigação baseou-se na pesquisa bibliográfica (SEVERINO, 2002) a partir de uma abordagem analítica e descritiva. Buscamos identificar na coleta de dados as produções científicas sobre o objeto de estudo. Para a produção deste resumo expandido a construção do estudo bibliográfico sobre o tema foi feito apenas de artigos, mas nossa intenção é ampliar o estudo para produção de um artigo científico tendo como base as dissertações e teses sobre a temática Pedagogia Histórico Crítica e Educação Física Escolar.

Logo, na segunda fase de nossa pesquisa tomaremos como referências as bases de dados do portal de Periódicos da CAPES, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Diante do exposto, destacamos que para essa primeira fase de nossa investigação, para localizarmos as produções mais recentes elegemos para coleta de dados o buscador Google Acadêmico, no qual utilizamos respectivamente os seguintes descritores: “Pedagogia Histórico Crítica” e “Educação Física Escolar”.

Como critério de inclusão selecionamos os trabalhos produzidos nos últimos três anos

(entre 2019 e 2021) em língua portuguesa do Brasil. Como critérios de exclusão descartamos os trabalhos que não atendiam aos critérios anteriores e que não contemplassem em seu objeto de estudo a relação entre a Pedagogia Histórico Crítica e a Educação Física escolar.

Discussão e resultados

Antes de tudo precisamos aqui reconhecer as limitações dessa investigação, consideramos a necessidade de aprofundamento das análises e uma maior dedicação para emitir conclusões mais precisas sobre estas produções e identificar se todas tratam em seus objetos de estudo da relação entre a Pedagogia Histórico Crítica e a Educação Física escolar.

Um ponto fundamental em nossas análises é a observação dos aspectos que indicam uma busca pela superação dos modelo tecnicista, que de acordo com Saviani (1991, p. 77) “a influência tecnicista, então, impõe-se; é na década de 1970 que o regime militar tenta implantar uma orientação pedagógica inspirada na assessoria americana, através dos acordos MEC-Usaid, centrada nas ideias de racionalidade, eficiência e produtividade, que são as características básicas da chamada pedagogia tecnicista”.

Para o ensino da educação física escolar o modelo tecnicista resultou em uma reducionismo a busca pela melhor performance esportiva, muito influenciado também pelo cenário político instalado no país, que segundo o Coletivo de Autores (1992) inclusive a relação professor-aluno assemelhava-se a uma dinâmica entre “instrutor – recruta”, devido à influência militar sofrida pela Educação Física Escolar, mas também por uma relação “treinador – atleta”, já que o esporte determinava o conteúdo de ensino da Educação Física.

A pesquisa na Plataforma de *Google Scholar* em 1.500 artigos, sendo que sete destes foram selecionados de acordo com os critérios ditos anteriormente. Portanto, o interstício encontrado nas publicações selecionadas vai de 2019 a 2021. Após este levantamento, realizamos o mapeamento dos periódicos, temáticas, autores e contextos para compreendermos melhor o *status* das discussões sobre a temática, o que se encontra sintetizados a seguir.

QUADRO 01: Características editoriais das publicações analisadas

Autores	Título do Artigo	Periódico	Qualis	Ano
ANDRADE, ANDRADE e MOURA.	Pedagogia histórico-crítica e Educação Física: o ensino das práticas corporais de aventura nos anos iniciais	Motrivivência: Revista de Educação Física, Esporte e Lazer.	B3	2020
ANDRADE e SOUZA	Cultura corporal e formação humana: O papel social da Educação Física na educação escolar	Revista Obutchénie.	B4	2020

BARBOSA	Pedagogia histórico-crítica e educação física escolar: um trabalho educativo com o conteúdo circo	Revista Temas em Educação Física Escolar	C	2020
CALHEIROS e FERREIRA	A educação física e a pedagogia histórico-crítica: aproximações	Revista HistedBr	A3	2021
GAMA e PRATES	Currículo e trato com o conhecimento: contribuições à luz da pedagogia histórico-crítica e da abordagem crítico-superadora	Revista Gesto-Debate	A4	2020
SILVA e SANTANA	A pedagogia histórico-crítica na infância: a questão da atividade pedagógica com o movimento corporal	Coletânea Docência, Diversidade e Inclusão	e-book	2020
ANDRADE	Prática pedagógica histórico crítica e educação física: Uma experiência com os jogos indígenas e africanos	Cadernos de Formação RBCE	B4	2019

Fonte: Elaborada pelos autores, 2022.

A seguir, destacamos os sete resultados selecionados e analisados na coleta de dados:

TABELA 01: Produções que abordam a relação entre a Pedagogia Histórico Crítica e a Educação Física escolar.

Autores (Ano)	Evidência da relação entre Pedagogia Histórico Crítica e Educação Física escolar
Andrade, Andrade e Moura (2020)	Relata uma experiência didática tendo como eixo articulador o jogo simbólico, fomentado pela “contação de histórias” infantis. Os autores desenvolveram conceitos relativos às Práticas Corporais de Aventura evidenciando a relação dialética entre o ser humano e natureza a partir do simbólico.
Andrade e Souza (2020)	Tratam do papel social da Educação Física escolar e identificam as relações teórico-metodológicas existentes no ensino deste componente curricular bem como seu potencial ontológico na formação humana.
Barbosa (2020)	Resultado de um trabalho educativo com o conteúdo circo, neste artigo o autor relaciona Pedagogia Histórico Crítica e Educação Física escolar apresentando um relato de experiência sobre sua práxis, socializando os conhecimentos históricos do circo e das principais modalidades desta que é uma manifestação cultural da humanidade.

Calheiros e Ferreira (2021)	Ao refletirem sobre aproximação entre a Educação Física e a Pedagogia Histórico Crítica os autores deste artigo destacam que ainda é incipiente a produção na área. São então explicitados os processos históricos gerais de desenvolvimento da Educação Física escolar, e por fim, os autores constataam que a Pedagogia Histórico Crítica se constitui em importante fundamentação teórica para que a Educação Física escolar alcance condições de, mediante a radicalização da teoria pedagógica, contribuir com a construção da contra hegemonia.
Gama e Prates (2020)	Nesta pesquisa são apontadas as contribuições acerca do currículo, com ênfase ao trato com o conhecimento, na perspectiva histórico-crítica em articulação com a abordagem crítico-superadora. Neste artigo observamos as formulações de Dermeval Saviani acerca da Pedagogia Histórico Crítica e as elaborações da abordagem crítico-superadora da educação física, nas quais explicitam-se princípios curriculares para o trato com o conhecimento.
Silva e Santana (2020)	Os autores discutem como a atividade pedagógica com o movimento corporal, baseado na Pedagogia Histórico Crítica promove o desenvolvimento humano na infância, considerando as possibilidades e os desafios do trabalho com movimento corporal na educação infantil.
Andrade (2019)	Neste artigo a relação entre a Pedagogia Histórico Crítica e a Educação Física escolar é evidenciada por meio do relato de experiência com os jogos indígenas e africanos. Ao ministrar vinte e três aulas em seu percurso metodológico o autor desenvolveu cinco momentos dialeticamente articulados: conceito de jogo tradicional; jogos indígenas; jogos africanos; preconceito e atualidade; elaboração de um “livro” (portfólio).

Fonte: Elaborada pelos autores, 2022.

Analisando cada uma destas produções e buscando identificar o ponto de encontro da Pedagogia Histórico Crítica e a Educação Física escolar nos reportamos a Albuquerque e Taffarel (2020), as quais defendem que para tratar da Educação Física enquanto uma disciplina escolar com base na Pedagogia Histórico Crítica deve-se ter como ponto de partida e de chegada a prática social da humanidade e horizonte histórico a superação do capitalismo, com a construção do socialismo enquanto projeto histórico, articulando a Pedagogia Histórico Crítica, a teoria histórico cultural e a abordagem crítico superadora.

Consideramos que cada uma das produções aqui discutidas os diferentes pesquisadores ao seu modo esforçam-se para demonstrar uma postura de superação do modelo tecnicista de ensino da Educação Física na escola, convergindo para um modelo emancipatório capaz de estimular o protagonismo social dos estudantes envolvidos em suas práxis.

O rompimento do modelo tecnicista foi ratificado nos sete trabalhos selecionados no Google Acadêmico ao utilizar os descritores “Pedagogia Histórico Crítica” e “Educação Física escolar”. Pois, esses sete estudos abordam temáticas diferentes e necessárias para a formação de alunos críticos e reflexivos em seus processos formativos como analisados na Tabela 2.

TABELA 2: Temáticas desenvolvidas nas produções analisadas e selecionadas no Google Acadêmico entre os anos 2019 e 2021.

Autores	Temáticas
Andrade, Andrade e Moura (2020)	As práticas corporais de aventura a partir de uma relação dialética entre o ser humano e a natureza.
Andrade e Souza (2020)	Formação humana.
Barbosa (2020)	O circo e as suas manifestações culturais.
Calheiros e Ferreira (2021)	A Pedagogia Histórico Crítica como possibilidade de alcançar a construção contra hegemônica do conhecimento.
Gama e Prastes (2020)	O currículo a partir da perspectiva histórico-crítica em articulação com a abordagem crítico-superadora.
Andrade (2019)	Os jogos indígenas e africanos nas aulas de Educação Física.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2022.

Desta maneira, nesses estudos a práxis dos conteúdos apresentados na Tabela 1 e 2 partiram de situações reais do contexto pessoal/social para o contexto educacional, fundamentadas na Educação Física de perspectiva crítica, indo ao encontro que Saviani (1995) propõe em seus escritos sobre as necessidades lógica, social e histórica dentro do ambiente escolar a partir da realidade concreta. E de acordo com Albuquerque e Taffarel (2020, p. 68)

Ao responder às indagações sobre o delineamento de um possível estatuto científico da Educação Física, sobre sua natureza no contexto das teorias pedagógicas e sobre sua especificidade no campo escolar, recorreremos ao marxismo, sem o qual não se consegue com radicalidade, rigorosidade e com uma visão de conjunto, propor uma teoria para a Educação Física, na perspectiva da revolução, que hoje está, mais do que nunca, na pauta do dia.

Com isso, o professor de Educação Física ao estruturar o seu planejamento de aula tendo como base a totalidade econômica, social e histórica dos assuntos, além disso ser flexível e aberto para os debates dentro da disciplina vai romper com as ideias biomédicas que historicamente marcou o campo de conhecimento da Educação Física. Portanto, reforçamos a necessidade de ampliação dos debates no campo acadêmico e científico voltados tanto para o ensino quanto para a formação de professores de Educação Física, pois trata-se de um tema que é atual enquanto existirem modelos de escolas voltados para os interesses do capital.

Logo, dada a variedade de teorias existentes, aliada a interpretações equivocadas temos que estar atentos para não cair em armadilhas das “pseudo-pedagogias” e seus métodos mirabolantes, o que muitas vezes pode nós induzir a misturar conceitos, o que naturalmente vai refletir em conflitos na prática, desta maneira, o ideal é conhecer as várias teorias para aplicar da forma correta ou superá-las dentro dos planejamentos escolares.

Conclusões

Considerando o objetivo de pesquisa em função do objeto de estudo, por meio dessa investigação podemos concluir que quando tratamos de metodologia de ensino é necessária uma compreensão para além de um mero conjunto de instruções sobre um fazer pedagógico, a competência do professor e a interdisciplinaridade com outras disciplinas.

Com base em nossas análises foi possível perceber entre os autores dos artigos aqui discutidos um posicionamento político-ideológico em prol da educação física escolar na perspectiva da pedagogia histórico crítica, o que pode ser inferido a partir da leitura dos artigos, por meio dos quais fica claro que ao transitarmos pelas teorias que justificam as práticas do processo de ensino da Educação Física identificamos possibilidades de aproximação com a Pedagogia Histórico Crítica a fim de consolidar uma práxis emancipatória tanto para docentes quanto para estudantes, a fim de juntos tornarem-se pessoas críticas e reflexivas dentro das práticas pedagógicas propostas na escola.

Afinal, o ensino da Educação Física fundamentado pelos princípios da Pedagogia Histórico Crítica possibilita uma estratégia de formação humana crítica, transformadora e libertadora, pois consiste em uma práxis que age na materialidade que envolve o contexto em que os atores do processo de ensino e aprendizagem estão inseridos, em busca de sentidos e significados necessários para romper com as ideias de segregação ou de imposição, e sim de emancipação humana.

Palavras-chave: Ensino; Educação Física; Pedagogia Histórico-Crítica; Práxis.

Referências

ALBUQUERQUE, J. de O.; TAFFAREL, C. N. Z. Projeto histórico e projeto de escolarização: contribuições das teorias histórico-cultural, pedagogia histórico-crítica e abordagem crítico-superadora do ensino da Educação Física. **POIÉSIS: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, v. 14, n. 25, p. 52-70, jan./jul. 2020.

ANDRADE, Leonardo Carlos. Prática pedagógica histórico crítica e educação física: Uma experiência com os jogos indígenas e africanos. **Cadernos de Formação RBCE**, p. 70-82, mar. 2019.

ANDRADE, Leonardo Carlos. ANDRADE, Jéssica da Silva Duarte. MOURA, Sérgio de Almeida. Pedagogia histórico-crítica e Educação Física: o ensino das práticas corporais de aventura nos anos iniciais. **Motrivivência**, (Florianópolis), v. 32, n. 63, p. 01-15, julho/dezembro, 2020.

ANDRADE, Jéssica da Silva Duarte. SOUZA, Bárbara Isabela Soares. ANDRADE, Leonardo Carlos. Cultura corporal e formação humana: O papel social da Educação Física na educação escolar. Obutchénie: **Revista de Didática e Psicologia Pedagogia**. Uberlândia, MG v.4 n.2, 2020.

BARBOSA, Fabrício Teixeira. Pedagogia histórico-crítica e educação física escolar: um trabalho educativo com o conteúdo circo. **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v.5, n.1, 2020.

CALHEIROS, V. C.; FERREIRA, L. S. A educação física e a pedagogia histórico-crítica: aproximações. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e021028, 2021. DOI: 10.20396/rho.v.21i00.8659287

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GAMA, Carolina Nozella. PRATES, Ailton Coltrin. Currículo e trato com o conhecimento: contribuições à luz da pedagogia histórico-crítica e da abordagem crítico-superadora. **Gesto Debate**, volume 19, número 05, junho de 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica: Primeiras aproximações**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 30. ed. São Paulo: Autores Associados, 1995.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora. 2002.

SILVA, Lúcio Flávio Oliveira. SANTANA, Maria Silvia Rosa. A pedagogia histórico-crítica na infância: a questão da atividade pedagógica com o movimento corporal. In: GUIMARÃES, Lucélia Tavares. CORDEIRO, Maria José de Jesus Alves (org.) **Docência Diversidade e Inclusão**. UEMS. (Pág. 95-110) 2020.